

**GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
SOLAR DE ST. HILL, GRINSTEAD ORIENTAL, SUSSEX,
HCOB DE 6 DE DEZEMBRO DE 1973**

Remimeo

C/S Série 90

O FRACASSO PRIMÁRIO

Referências:

- | | |
|--------------------|---|
| HCO B 28 Fev.1971, | C/S Série 24, “Medir Itens Reagentes”, e |
| HCO B 15 Ou. 1973, | C/S Série 87, “Nulificar e Flutuar Listas Preparadas” |

Um C/S que não pode obter um resultado nos seus Pcs achará a maior e mais usual melhoria manejando a fraca VERIFICAÇÃO do Auditor.

Nós dizíamos que “os TRs do Auditor estavam fora” como razão mais fundamental da falta de resultados.

Isto não é bastante específico.

A RAZÃO MAIS COMUM PARA SESSÕES FALHADAS É A INABILIDADE DO AUDITOR PARA OBTER LEITURAS NAS LISTAS.

Repetidas vezes eu conferi esta base como razão real.

Tornou-se evidente que quando a pessoa pôde pegar em quase qualquer lista “nula” (nenhuma leitura) da pasta de um Pc e a deu, e o Pc, a um Auditor que a PUDESSE verificar, obteria belas leituras e ganhos consequentes.

Exemplo: o Pc tem um TA alto. C/S ordena uma C/S 53RF. A lista é nula. O Pc continua com o TA alto. O C/S fica inventivo, o caso afunda-se. Outro C/S e outro Auditor pegam no mesmo Pc, na mesma lista, obtém boas leituras e maneja. O caso voa novamente.

O que estava errado era:

- (a) O TR 1 de O Auditor era terrível.
- (b) O Auditor não sabia usar o e-metro.

REMÉDIO

Pegar nas duas referências de HCOBs acima inspecionando completamente os seus pontos no Auditor em falta.

O C/S corrige o TR 1 do Auditor. Ao fazer este último pode encontrar-se uma razão para um TR1 fora, como a noção de que uma pessoa deve usar uma fala suave para ficar em ARC, ou o Auditor imitar algum outro Auditor cujo TR 1 é defeituoso.

QUAL CRAMMING

Pode acontecer que estas ações sejam dadas como feitas em Qual e o Auditor ainda falhar.

Neste caso o C/S tem que corrigir o Cramming de Qual usando os HCOBs acima referidos no Oficial de Cramming, desembaraçando e corrigindo as ideias do TR1 do Oficial de Cramming.

REQUISITOS

São precisos metria correta e IMPACTO para fazer uma lista ler.

Se o auditor não os tem, então listas de drogas, listas de Dianética, listas de correção, é tudo para nada.

Como a lista preparada é o utensílio principal do C/S para descobrir e corrigir o fracasso dum auditor em fazer uma lista responder ou anotá-la, então derrota completamente o C/S.

RESUMO

O ERRO DE UM AUDITOR INCAPAZ DE FAZER UMA LISTA LER NUM E-METRO, É UMA CAUSA PRIMÁRIA DE FRACASSO DO C/S.

Para vencer, corrija!

L. RON HUBBARD

Fundador